

B0110

PREVALÊNCIA DA ESPONDILOSE CERVICAL EM PARAPLÉGICOS E ASSOCIAÇÃO COM A OSTEOPENIA E OSTEOPOROSE

Bruno Pereira Galvão (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. Alberto Cliquet Junior (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O presente estudo tem como objetivo avaliar a prevalência de espondilose cervical em pacientes paraplégicos e avaliar sua associação com a presença de osteopenia ou osteoporose nos mesmos, a fim de se conseguir aplicar diagnóstico e tratamento adequados, prevenindo maiores complicações funcionais a esses pacientes (radiculopatia e mielopatia). Foram avaliados 14 pacientes do Laboratório do Aparelho Locomotor e Reabilitação do Lesado Medular do DOT (Departamento de Ortopedia e Traumatologia) do HC/UNICAMP. Os pacientes foram separados por variáveis (faixa etária, altura, sexo, nível de lesão e tempo pós-trauma) e submetidos a radiografias em perfil de coluna cervical (posições neutra, flexão e extensão) para investigar a presença de espondilose cervical, evidenciada por estenose de canal medular medida pelo índice de Torg, sendo as razões abaixo e igual 0,8 correspondentes a estenose importante, e acima de 0,8 até 1,2 correspondentes a estenose relativa. Para realizar as medidas para calcular esse índice foi usado o programa Surgimap Spine, V 1.2.1.48. Para avaliar a osteoporose e osteopenia estão sendo realizadas densitometrias ósseas dos pacientes que compõem o estudo. Resultados parciais evidenciam alterações significativas, com possível estenose na maioria dos pacientes.

Espondilose cervical - Osteoporose pós-traumática - Paraplegia